

ESCOLA MUNICIPAL RITA CARMELINDA ROCHA

PROFESSOR(A): Leidiana da Silva Acres

Ano: 2021

3º Ciclo 7º ano

Atividade Nº18

Disciplina: Geografia

Turno: Manhã

Data: 06/08/2021

Habilidades: EF07GE03 e EF07GE04

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Sempre que possível ajude seu (sua) filho(a), a executar as atividades que estão sendo proposta neste momento de ensino a distância

DICA PARA O ALUNO (A)

Orientações para desenvolver o trabalho

Preencha o cabeçalho com seu nome completo e turma .

Após terminar esta atividade, encaminhe no meio de comunicação disponibilizado.

QUER SABER MAIS

Dicas de pesquisa e aprofundamento do componente

série “Índios no Brasil”, produzida pela TV Escola e disponível em:

<<http://tvescola.mec.gov.br/tve/vidioteca-series!loadSerie;jsessionid=3057B3F0E88FA01740344072B50DFE DD?idSerie=6093>>.

A atuação do Estado

Em 1967, ano em que surgiu a **Fundação Nacional do Índio (Funai)**, vinculada ao Ministério da Justiça. A Funai tem como missão promover e proteger os direitos dos indígenas. É o órgão do governo federal responsável pela identificação, delimitação, demarcação e registro de terras tradicionalmente ocupadas por povos indígenas. A ela também cabe o monitoramento e fiscalização das terras indígenas para que não sejam invadidas.

Além da Funai, os povos indígenas se apoiam no **Estatuto do Índio**, criado em 1973, mas que ganhou um novo tratamento a partir da Constituição Federal de 1988. Desde então, está garantido aos indígenas o direito de preservar sua cultura, mantendo uma identidade própria, como organização social, terra, costumes, línguas, crenças e tradições.

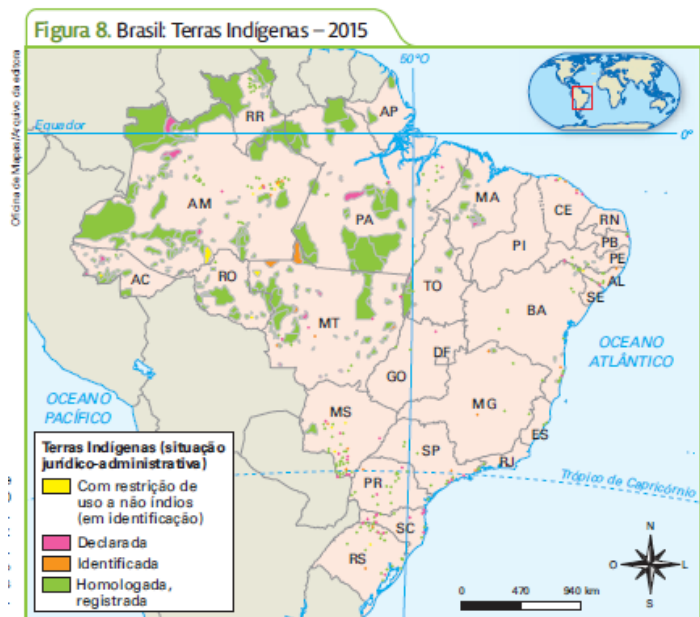
As Terras Indígenas no Brasil

A Constituição Federal do Brasil de 1988 definiu as Terras Indígenas como aquelas “por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as fundamentais à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias à sua reprodução física e cultural, segundo seus costumes e tradições”.

As Terras Indígenas são propriedade da União, porém o uso é exclusivo dos indígenas, ou seja, pessoas não indígenas não podem utilizá-las. Nessas terras, os povos indígenas têm autonomia e podem usar os recursos naturais existentes segundo seus costumes: o solo, a vegetação, as águas de rios e lagos.

Entre o pedido de demarcação e o reconhecimento de que as terras pertencem aos indígenas de fato e de direito, decorrem muitos anos, atrasando as demarcações. A demarcação de terras, muitas vezes, encontra resistência de muitos mineradores, fazendeiros e madeireiros.

Há muitas Terras Indígenas que ainda precisam ser reconhecidas e demarcadas e, em alguns casos, a delimitação da terra é inferior à área que era tradicionalmente ocupada. A demarcação de terras é importante para a sobrevivência e a preservação da cultura e modo de vida da população indígena.



ATIVIDADE 1

Observe o mapa Brasil: Terras Indígenas — 2015. Em quais Unidades da Federação do país ocorre a maior concentração de Terras Indígenas? Por quê?

Fonte: elaborado com base em INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Localiza%C3%A7%C3%A3o_e_extens%C3%A3o_das_TIs>. Acesso em: ago. 2018.

ATIVIDADE 2

Indígenas: antes e depois

Observe a charge do cartunista Angeli (1956-). Atividades



Povos indígenas no Brasil <<https://mirim.org/pt-br>> Direcionado para público jovem, a página oferece diversos conteúdos informativos sobre os povos indígenas.

- Que grave problema socioambiental a charge representa?
- De que maneira esse problema afeta os povos indígenas no Brasil?

Culturas e herança cultural dos povos indígenas

As comunidades indígenas possuem muitas diferenças entre si, como organização das aldeias, e construção das moradias (figura 9), tradições, línguas e costumes. Muitos indígenas que vivem em áreas de floresta colhem frutos, pescam e caçam animais para sua alimentação. Também retiram desse ambiente recursos para construir utensílios usados em seu cotidiano e em outras ocasiões.

Os povos indígenas que vivem no Brasil integram a cultura brasileira. Muito do que fazemos, comemos e falamos tem origem em práticas dos primeiros habitantes do continente. Um exemplo é a mandioca. Consumida por cerca de 80% dos povos indígenas que vivem no Brasil, ela faz parte do cardápio de grande parte da população brasileira. Uma das formas mais comuns de consumo é como farinha (figura 10), que acompanha muitos pratos e é usada no preparo de tapioca e farofa.



Figura 10. Mulheres indígenas ywalapitis descascam mandioca para a produção de polvilho, no Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso, em 2016.



Figura 9. Comunidade Kumajpá da etnia ingarikó, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Uiramutã (RR), 2018.

Peixes e alguns tipos de carne consumidos também têm sua origem em hábitos alimentares indígenas. O pirarucu e o peixe-boi, que integram o cardápio de muitos habitantes da região Norte, são ainda hoje pescados e preparados por povos indígenas que vivem na região amazônica. Dentre as carnes, são bastante consumidas as “de caça”, de animais como o tatu, a paca e a anta.

As expressões e palavras indígenas que empregamos em nosso dia a dia têm origem em mais de 35 famílias de línguas indígenas diferentes. Uma família linguística é formada por muitas línguas que apresentam palavras e estrutura gramatical semelhantes.

Além disso, a cultura indígena gera interesse de alguns setores econômicos. Os povos originários conhecem muitas plantas e animais que podem ser usados como alimentos e na produção de remédios. Grandes laboratórios buscam esse conhecimento para desenvolver produtos. Cabe à Funai ajudar os povos a proteger seu conhecimento para impedir que ele seja apropriado sem autorização.

KALAPALO, Ysani. In: ORENSTEIN, José. O que é ser indígena no Brasil hoje, segundo 3 jovens e 2 antropólogos. Nexo Jornal, 29 abr. 2017. Disponível em: <www.nexojournal.com.br/expresso/2017/04/29/O-que-e-ser-indigena-no-Brasil- hoje-segundo-3-jovens-e-2-antropologos>. Acesso em: ago. 2018.

ATIVIDADE 3

Analise o texto e a imagem.

O índio brasileiro hoje tem que ter orgulho de suas raízes e ter consciência do passado. Renovar seus conhecimentos e acima de tudo saber lidar com o mundo atual. Muitos não índios ainda têm uma visão atrasada em relação ao indígena. [...]. Várias coisas nossas passam também para a sociedade não indígena. A terra não foi descoberta sem indígena.



Em meio a resistências e generalizações de seus costumes, o povo indígena está integrado à sociedade. Na foto, temos uma mulher indígena usando o computador e vestindo um colar que remete às suas tradições culturais. Campo Grande (MS), 2016.

Ainda hoje, existem muitas ideias preconcebidas sobre o povo indígena, resultado de generalizações e julgamentos de hábitos. Pensar que o indígena vive em oca, anda sem roupa e não usa celular são algumas delas. Como consequência de pensamentos como esses, no imaginário de muitos brasileiros o índio só possui os direitos enquanto índio se estiver na floresta, vivendo como na época da colonização.

Na sua opinião, de que modo essas ideias prejudicam a população indígena?